

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Agência CLDF/Gabinete Roosevelt Vilela



Projeto trata da nomeação de ala no Hospital de Base

CLDF debate homenagem à Rede de Combate ao Câncer

A Câmara Legislativa do Distrito Federal realizará, hoje (25), às 10h, uma audiência para discutir o Projeto de Lei nº 1.431/24, que formaliza o nome "Centro de Infusão Verinha" para o espaço do Hospital de Base (HBDF) voltado à aplicação de medicamentos e terapias. A proposta é de autoria do deputado Roosevelt Vilela (PL) e homenageia Vera Lúcia Bezerra da Silva, conhecida como Verinha da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília, que morreu em 2024. A homenageada teve uma trajetória voltada à assistência a pacientes oncológicas, principalmente àquelas em situação de vulnerabilidade social. O centro atende pacientes em tratamentos e realiza aplicações endovenosas, subcutâneas e intramusculares.

MPCDF questiona contrato da Saúde

O Ministério Público de Contas do Distrito Federal (MPCDF) pediu a suspensão de R\$ 500 mil destinados pela Secretaria de Saúde (SES-DF) à Adra Centro Oeste para aulas de pilates e atividades físicas. O órgão apontou que a Adra inicialmente indicou Samambaia, mas a SES solicitou a mudança para a Região Sudoeste de Saúde, alcançando áreas de alto poder aquisitivo. Além disso, o MPCDF citou a ausência de dados sobre a fila de espera no SUS.

Renato Araújo/Agência Brasília



Descontos ao consumidor podem ultrapassar os 30%

DF terá Dia Livre de Impostos na quinta

Em Brasília, o Dia Livre de Impostos será realizado na quinta-feira (28) com descontos que podem ultrapassar 30% em produtos. A campanha da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) é conduzida no DF pela CDL Jovem DF para conscientizar a população sobre o peso da carga tributária no preço final. Durante a mobilização, os estabelecimentos venderão itens sem repassar tributos ao cliente, permitindo a comparação entre o valor original e o preço reduzido em diferentes segmentos. Lojistas interessados em participar podem se inscrever pela CDL Jovem.

CLDF abre semana da pessoa idosa

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) promoverá, de terça (26) a quinta-feira (28), a III Semana de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, com atividades gratuitas na Praça do Servidor. A programação terá ações de saúde, emissão de identidade, orientação jurídica, palestras e apresentações culturais. O evento será realizado em dois turnos e contará com apoio do Observatório do Idoso do DF.

Curso

Goiás Social e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) abriram 1,2 mil vagas para o curso gratuito de robótica do programa Start. As inscrições vão até o próximo dia 31 pelo site abre.go.gov.br/startgoias. A formação tem 32 horas e ocorre em 21 municípios, para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Mudança

A prefeitura de Várzea Grande (MT) informou que o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) São Matheus terá funcionamento temporário em novo endereço durante a reforma. Até sexta-feira (29), os atendimentos seguem na Rua Juína. A partir de 1º de junho, os serviços passam para o Jardim Eldorado.

Consulta

A população de Campo Grande (MS) já pode enviar sugestões para o Estudo de Impacto de Vizinhança do empreendimento no Jardim dos Estados. As contribuições devem ser enviadas de 9 a 29 de junho por protocolo na sede da prefeitura ou pelo e-mail (sugestaoeiv@planurb.campogrande.ms.gov.br).

Inovação

O Ministério Público de Goiás (MPGO) lançou a ferramenta Nêmesis para apoiar investigações de crimes sexuais virtuais contra crianças e adolescentes. O sistema foi desenvolvido internamente e atua integrado a bases já utilizadas na Justiça. A tecnologia busca ampliar a capacidade de apuração sem substituir a análise técnica de equipes.

Cesta básica

A cesta básica em Cuiabá (MT) chegou a R\$ 913,47 na terceira semana de maio, após a alta de 1,86%, e superou R\$ 900 pela primeira vez na série histórica do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso. O valor ficou cerca de 9,58% acima do registrado no mesmo período de 2025.

Ranking

Mato Grosso do Sul alcançou a 7ª posição no Índice de Progresso Social 2026 (IPS Brasil), que avalia condições sociais e ambientais em 5.570 cidades. O estado registrou 64,14 pontos, acima da média nacional de 63,40. O ranking é liderado por Distrito Federal, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e Goiás.



Apenados atuam em serviços dentro e fora de presídios

Goiás tem recorde de trabalho prisional

Em março, havia cerca de 5,7 mil detentos em atividade laboral

O trabalho prisional em Goiás atingiu, em março de 2026, o maior número de pessoas privadas de liberdade em atividade laboral. Segundo dados da Polícia Penal (PPGO), 5,7 mil internos exerciam funções dentro e fora das unidades prisionais.

O total representa um aumento de 10,03% em relação a dezembro de 2025, quando cerca de 5,2 mil detentos estavam empregados em ações vinculadas ao sistema penal. Na comparação com dezembro de 2022, quando havia 3,9 mil presos trabalhando, o crescimento chegou a 46,75%.

Os números incluem custodiados dos regimes fechado, provisório, semiaberto e aberto.

As atividades podem ser remuneradas ou usadas para remição de pena. A expansão do trabalho prisional ocorre por meio de parcerias firmadas entre a Polícia Penal, empresas privadas, prefeituras e órgãos estaduais.

O sistema mantém oficinas próprias e utiliza mão de obra de reeducandos em serviços de manutenção das unidades prisionais. Entre as funções desempenhadas estão limpeza urbana, construção civil, jardinagem, pintura, marcenaria, serralheria, cozinha, confecção, roçagem e capina.

Atualmente, 46 municípios goianos mantêm convênios de trabalho com a Polícia Penal.

Outros 12 acordos estão em fase de tramitação. A proposta do governo estadual é ampliar a ofer-

ta de postos ao longo deste ano para alcançar novos contratos em diferentes regiões de Goiás.

Além das parcerias com administrações municipais, nove empresas privadas empregam mão de obra carcerária dentro de unidades de regime fechado. A contratação ocorre por meio de chamamento público.

A previsão da PPGO é chegar a 15 parcerias empresariais até dezembro. A expectativa é criar mais 2 mil vagas de trabalho para pessoas privadas de liberdade até o fim deste ano. Caso a meta seja atingida, Goiás deverá alcançar o maior quantitativo já registrado no sistema prisional estadual.

O avanço integra as metas do Plano Estadual de Trabalho do Sistema Penal, criado em 2024 e válido até dezembro.

O programa estabelece como objetivo ampliar em 50% o número de internos em atividade laboral até o encerramento do período de vigência.

Segundo o planejamento, a meta é atingir 6,5 mil trabalhadores até dezembro. Em 2023, o sistema registrava 4,3 mil pessoas privadas de liberdade atuando em atividades profissionais vinculadas ao cumprimento de pena.

O governo estadual afirma que a ampliação das vagas tem como objetivo aumentar as oportunidades de ocupação durante o período de custódia e fortalecer ações ligadas à reintegração social no sistema penal goiano.